

Clínica mantém ainda um mau funcionamento

Os fiscais do Departamento de Fiscalização de Saúde fizeram inspeção na Clínica Planalto e constataram que os problemas mais graves de higiene e outros que colocavam em risco a saúde dos pacientes foram solucionados, mas a clínica continua funcionando de forma irregular, principalmente devido à superlotação de pacientes.

Segundo o diretor-adjunto do Departamento, Luiz Medeiros, os fiscais deram um novo prazo para que sejam efetuadas obras de reformas, que haja maior ventilação e iluminação natural no local.

De acordo com Luiz Medeiros, nos próximos 30 dias os proprietários da clínica deverão apresentar um projeto de reformas para ventilação nas enfermarias e cozinha e uma reforma na área de lavanderia. Neste prazo também deverão ser providenciadas portas para os boxes sanitários e para os boxes dos chuveiros, já que atualmente eles não propor-

cionam qualquer privacidade para os pacientes.

O diretor frisou que a clínica continua fora das condições legais de funcionamento, mas não chegou a ser multada, porque o complemento para que ela possa se enquadrar dentro das exigências legais depende de obras, que é um processo mais demorado.

ROUBOS

“O importante é não deixar que ocorram novos roubos”. A frase foi dita pelo secretário de Saúde e presidente da comissão apuradora de desvio de material na FHDF, Milton Menezes, durante reunião da comissão essa tarde.

Na última reunião da semana, foi feito um balanço dos trabalhos realizados, entre eles análise de blitz feita no Almoxarifado Central. A comissão chegou à conclusão que o esquema montado há dois meses para controle de material garante a não ocorrência da continuidade de extravio de produtos naquele local.